

Entenda como Marielle incomodou a expansão imobiliária criminosa

Exploração de imóveis é fonte de receita e poder político para milícia

© MARCELO FREIXO/WIKIMEDIA COMMONS



Pgs. 12 e 13

Pgs. 14 e 15

Novas ambulâncias e centenas de equipamentos reforçam estrutura dos municípios e a assistência primária em saúde na Bahia

Pg. 08

FIB confirma a apresentação do grupo Só Pra Contrariar acústico em Conquista

Calor e Esclerose Múltipla: Entendendo a Sensibilidade e Encontrando Soluções

Pg. 03

Expediente

Páscoa Saudável: Nutricionista dá dicas para montar um cardápio mais equilibrado

Especialista também aponta quais cuidados são necessários na hora de escolher os peixes e frutos do mar para compor a mesa

FOTO: DIVULGAÇÃO



COMUNICATIVA

divulgacao@comunicativaassociados.com.br

Para muitas pessoas, uma das melhores partes do feriado de Páscoa é se deliciar com os pratos e os tradicionais ovos de chocolate, que simbolizam a alegria da data. Em consequência disso, é comum o exagero no consumo de alimentos com alto teor calórico.

Contudo, um cardápio saboroso de Páscoa também pode ser saudável e equilibrado. Quem garante é Erika Vanessa Martins Pereira, nutricionista e professora do curso de Nutrição do Centro Universitário UniFG, integrante do maior e mais inovador ecossistema de qualidade do Brasil: o Ecossistema Ânima. Segundo a especialista, com criatividade, é possível aproveitar o feriado sem passar vontade e ainda cuidar da saúde.

Uma das vantagens da época é a tradicional oferta e consumo de peixes e frutos do mar, que são opções mais leves e saudáveis do que as carnes. A nutricionista aponta a melhor forma de consumir esses alimentos. “Embora o bacalhau tenha se sobressaído ao longo dos anos, as melhores opções para incluir na alimentação são peixes como salmão, sardinha fresca e pescada, e outros frutos do mar, como camarões, caranguejos e polvo. Já as preparações mais saudáveis são assadas, grelhadas ou cozidas no vapor”, orienta.

A professora da UniFG também alerta sobre os cuidados que o consumidor precisa tomar na hora de realizar a compra do peixe. “Antes de adquirir os peixes e frutos do mar, é importante observar as condições de higiene do local de venda, assim como o armazenamento e a manipulação do produto. Eles precisam ser mantidos sob refrigeração ou sobre uma espessa camada de gelo”, recomenda Erika Vanessa.

A especialista dá dicas, ainda, de como escolher um bom peixe ou fruto do mar e se certificar de que está levando um alimento de qualidade para casa. “No momento da compra, o consumidor deve preferir peixes frescos e inteiros. Tem que estar com as guelras vermelhas, os olhos salientes e brilhantes, pele firme e as escamas não devem se desprender facilmente. Com relação aos crustáceos, estes devem apresentar aspecto geral brilhante, úmido, corpo em curvatura natural, coloração própria da espécie, sem qualquer pigmentação estranha, olhos vivos, proeminentes, odor próprio e suave”, explica.

No que se refere aos chocolates, a nutricionista garante que não é necessário abrir mão do doce, mas apenas prestar atenção na concentração de açúcar e consumir com moderação. “Os chocolates mais indicados para quem está seguindo um plano alimentar são aqueles com maior concentração de cacau, como chocolates 75% cacau, chocolate amargo ou chocolate meio amargo (40% cacau)”, finaliza.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAAp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

Calor e Esclerose Múltipla: Entendendo a Sensibilidade e Encontrando Soluções

JÉSSICA FLAUSINO

<jnflausino@gmail.com

Com a chegada da última fase do verão no Brasil, época marcada por temperaturas elevadas, surge a necessidade de compreender o impacto do calor na esclerose múltipla. Apesar de estarmos acostumados com o clima quente, é importante lembrar que as mudanças climáticas, como ondas de calor no inverno, podem afetar significativamente pacientes com esclerose múltipla, tornando os sintomas ainda mais intensos.

O Dr. Matheus Wasem, neurologista especializado na patologia, esclarece que a esclerose múltipla é uma doença desmielinizante. Em situações de aumento de temperatura, essa condição torna-se ainda mais prejudicada, exacerbando os sintomas da doença. "A EM é uma doença desmielinizante, ou seja, alguns neurônios do cérebro e da medula perdem a sua capa de gordura (mielina), e nesses pontos a passagem de estímulos fica muito mais lenta do que o normal, dando origem aos sintomas da doença", explica.

De acordo com o Dr. Matheus, qualquer sintoma de esclerose múltipla pode ser agravado pelo calor, pois o aumento da temperatura corporal pode intensificar todas as manifestações da doença, sem exceção. "Antigamente, antes dos avanços tecnológicos, os médicos recorriam ao "teste do banho quente" para diagnosticar a esclerose múltipla. Embora essa prática não seja mais utilizada, a sensibilidade ao calor permanece como um indicativo relevante durante as consultas neurológicas", argumenta.

Embora não haja um tratamento específico para a intolerância ao calor associada à esclerose múltipla, o Dr. Matheus oferece três orientações valiosas:

1. Evitar exposição excessiva ao calor nos dias mais quentes para evitar a intensificação dos sintomas;
2. Realizar treinamentos de exposição leve e controlada ao calor para que o paciente não desenvolva aversão ao calor;
3. Adotar medidas para combater o calor nos dias mais quentes, como consumo de líquidos gelados, banhos frequentes e uso de ar condicionado ou ventilador.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Alergia alimentar mais comum em bebês de até um ano: conheça a APLV

De acordo com protocolo do Ministério da Saúde, diagnóstico é multifatorial e precisa ser feito com cuidado

FOTO: DIVULGAÇÃO



CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Vômito, constipação, diarreia, irritabilidade, anafilaxia. Todas essas são consequências da alergia à proteína do leite de vaca (APLV), tipo de alergia que, em casos graves, pode até levar a um choque anafilático. Diferente da intolerância à lactose - que é uma intolerância ao açúcar do leite por deficiência de lactase, proteína que dilui esse açúcar -, a APLV é a "reação adversa a alimentos mais comum na infância", de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria. Um relatório de 2022 da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), do Ministério da Saúde, também afirma que essa é a alergia alimentar mais frequente em crianças de até um ano.

Ainda segundo o relatório, a prevalência da doença no Brasil é de 5,4% e a incidência é de 2,2%, entre crianças com idade menor ou igual a 24 meses. "Os sintomas, em geral, se desenvolvem após a introdução do leite de vaca (LV), de fórmulas infantis para lactentes, ou de seguimento, a base de LV, ou alimentos à base de LV (por exemplo, mingau de aveia ou leite com outros tipos de engrossantes ou farinhas)", afirma um trecho do documento. A APLV ocorre devido a uma resposta anormal do sistema imunológico às proteínas do leite de vaca, que são reconhecidas como uma ameaça pelo organismo. As causas são variadas e, embora esse evento seja pouco frequente, uma pequena parte dos bebês pode mesmo desenvolver a alergia ao entrar em contato com a proteína do leite por meio do leite materno, se a mãe que amamenta consumir leite e seus derivados.

Para a pediatra e professora do curso de Medicina da Universidade Positivo, Gislayne Souza Nieto, esse não é motivo para adotar dietas restritivas indiscriminadamente. "Essa alergia depende de outros fatores. Eventualmente temos casos de crianças que apresentam sintomas de dificuldade de digestão se a mãe tomar muito excesso da proteína do leite de vaca, mas uma coisa não está diretamente ligada à outra, já que a maioria das crianças não desenvolve quadro de alergia à proteína", explica.

Sintomas e diagnóstico

Variados, os sintomas da APLV podem se manifestar como um mal-estar depois das mamadas, ou como vômitos e diarreia, mas o contrário também acontece, com a criança apresentando constipação intestinal. Baixo ganho de peso, distensão abdominal e irritabilidade também estão na lista de possíveis sinais de alerta. Segundo a Conitec, os sintomas podem aparecer imediatamente ou levar até duas semanas para se apresentarem. Devido a esse quadro amplo de sintomas, o diagnóstico precisa ser feito combinando uma série de testes, como recomenda o relatório da Conitec.

Cuidados após o parto

“O que causa a alergia à proteína do leite de vaca em bebês é a exposição ao leite de vaca. Então, tentamos ao máximo não expor a criança ao leite de vaca no período neonatal para não sensibilizar essa criança e não causar essa alergia”, detalha Gislayne. As fórmulas infantis, embora industrializadas, são feitas à base da proteína do leite de vaca. Também por isso é tão importante, sempre que possível, manter os bebês em aleitamento materno exclusivo.

Como substituir o leite de vaca

Segundo a nutricionista e professora do curso de Nutrição da Universidade Positivo (UP) Camila Furtado, o leite de vaca pode ser substituído por leites vegetais, entre eles o de soja, amêndoa, aveia e castanha de caju, que costumam ser enriquecidos com nutrientes como o cálcio, presente no leite de vaca. “Também temos opções derivadas desses leites vegetais, como iogurtes, queijos e até tofu. Além disso, há outros alimentos que são fontes de cálcio e que podem ser inseridos no planejamento alimentar, entre eles vegetais verde escuros, leguminosas, oleaginosas, sementes e sardinha”, complementa. No entanto, é importante ressaltar que essas substituições só devem ser feitas quando se trata de crianças mais velhas e, no caso de bebês, é muito importante fazer o acompanhamento com pediatra para definir o melhor tratamento.

A especialista lembra, ainda, que, depois de completar um ano de vida, os bebês podem obter o cálcio e outros nutrientes essenciais de uma ampla variedade de fontes alimentares. “Se a criança tiver APLV ou intolerância à lactose, é importante garantir que a alimentação seja equilibrada e inclua outras fontes de cálcio. Também não podemos esquecer que ingredientes derivados do leite de vaca estão presentes em muitos alimentos processados e produtos embalados, o que torna importante verificar os rótulos antes de consumi-los”, afirma.

No caso dos lactentes, o tratamento para APLV é tirar o leite de vaca da dieta da mãe. Isso significa que ela não poderá ingerir nem leite e nem seus derivados. “Não se pode consumir alimentos que tenham traços de caseína e outros derivados do leite de vaca e, assim mesmo, há alimentos industrializados que têm traços. Isso faz com que a dieta seja muito difícil de ser seguida, o que às vezes nos obriga a abrir mão da amamentação para oferecer à criança fórmulas específicas à base de isenção ou hidrólise dessa proteína para essa criança não ter mais sintomas”, destaca a pediatra.

Camila ressalta a importância de ter um acompanhamento profissional para essa tomada de decisão. “A escolha entre continuar a amamentação, ajustando a alimentação da mãe para evitar traços de alérgenos, e a transição para fórmulas especiais deve ser tomada com o apoio de profissionais de saúde, considerando os benefícios da amamentação e as necessidades nutricionais individuais da criança”, completa

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Tumores benignos causam dor e precisam ser retirados?

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ CAMILA CREPALDI

camila.crepaldi@cogna.com.br

Embora sejam chamados de benignos por não serem cancerígenos, alguns tumores podem causar desconforto e dor, especialmente se estiverem pressionando tecidos circundantes, nervos ou órgãos, enquanto outros podem ser assintomáticos.

Natália Helena Valleta, médica oncologista e professora do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, aponta outros sintomas que merecem atenção. "Além de pressionar eventualmente músculos, nervos ou órgãos, o tumor pode gerar dor devido a uma inflamação que pode desencadear a liberação de substâncias que estimulam os nervos; ou ainda a irritação desse nervo, levando a formigamento, dormência na área afetada", salienta a especialista.

Quanto à necessidade de remoção, geralmente é determinada pelo médico com base em vários fatores, como tamanho, localização, sintomas associados e potencial de crescimento. Veja abaixo:

Sintomas: se o tumor está causando dor, desconforto ou outros sintomas que afetam a qualidade de vida do paciente, a remoção pode ser recomendada para aliviar esses sintomas.

Localização: se o tumor está em uma área que pode afetar a função de um órgão vital ou está colocando pressão em estruturas importantes, pode ser necessário removê-lo.

Risco de crescimento ou complicações: alguns tumores benignos têm o potencial de crescer ou causar complicações ao longo do tempo. Nesses casos, a remoção pode ser recomendada para evitar problemas futuros.

Estética: em certos casos, os tumores benignos podem estar localizados em áreas visíveis e causar preocupações estéticas. Quando isso ocorre, a remoção pode ser solicitada pelo paciente, ao médico.

Alguns tumores benignos podem ser deixados intactos se não estiverem causando problemas, enquanto outros podem precisar ser removidos para aliviar sintomas ou prevenir complicações futuras. "Mesmo que não apresente uma ameaça, um tumor benigno pode afetar a qualidade de vida do paciente. No entanto, é preciso destacar que a decisão de remover um tumor benigno deve ser tomada em consulta com um médico especialista, como um cirurgião ou oncologista, que pode avaliar o caso individualmente e discutir as opções de tratamento mais apropriadas para o paciente", esclarece a médica.

Serviços postais nacionais e internacionais serão reajustados em abril

As novas tarifas entrarão em vigor a partir do dia 3



© JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

POR FABÍOLA SINIBÚ

agenciabrasil.ebc.com.br

Os serviços postais realizados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Brasil passarão por reajuste de 4,39%, a partir do dia 3 de abril. A medida, que corresponde a correção da inflação conforme a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023, foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (25), em uma portaria do Ministério das Comunicações.

A tarifa para envio de cartas e cartões postais nacionais de até 20 gramas (g) passará de R\$ 2,45 para R\$ 2,55, enquanto que a máxima, de 450g a 500g, passará de R\$ 13,35 para R\$ 13,80. O franqueamento autorizado de cartas (FAC) simples também foi reajustado podendo variar de R\$ 2,27 a R\$ 12,17, conforme o peso em gramas.

O telegrama nacional passará a ter valores diferenciados conforme a modalidade escolhida e custará R\$ 10,74, via internet, R\$ 12,96 para o serviço prestado por telefone e R\$ 15,56, nos casos de contratação pré-paga nas agências. Para envio de malotes com grandes volumes calculados em quilos, e contratado por pessoa jurídica, é necessário consultar tabela de distância e peso disponibilizada no site dos Correios (<https://www.gov.br/mcom/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/dados-de-entidades-vinculadas/servicos-postais>).

Os envios internacionais serão cobrados por grupos de países separados por região, sendo cinco grupos: grupo 1 (Argentina, Paraguai e Uruguai), grupo 2 (demais países da América do Sul), grupo 3 (Américas Central e do Norte), grupo 4 (Europa) e grupo 5 (Ásia e Oriente Médio, África e Oceania). E os valores poderão variar de R\$ 4,30 a R\$ 239,60, conforme o peso em gramas e o grupo do país para envio.



Jornal ♦
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

FIB confirma a apresentação do grupo Só Pra Contrariar acústico em Conquista

Após burburinhos nas redes sociais, organização do evento anuncia o show do grupo no Parque Teopompo de Almeida

FOTO: DIVULGAÇÃO



VINICIUS TRINDADES

imprensa@viniustrindades.com

A turnê "SPC Acústico 2 - O Último Encontro" desembarca em Vitória da Conquista, em agosto, para a edição de 18 anos do Festival de Inverno Bahia. O que era para ser uma surpresa, acabou sendo divulgado nas redes oficiais do grupo e confirmado pela organização do festival, nesta segunda (25).

"Estávamos muito ansiosos para anunciar essa atração que chega para somar ainda mais à nossa grade. Começar a semana confirmando esse anúncio é um grande presente para os conquistenses que terão a chance de aproveitar a despedida de um grupo icônico da música brasileira", conta o Head da Bahia Eventos, Bruno Portela.

Após 10 anos de expectativa, Alexandre Pires e Só Pra Contrariar vão novamente dividir o mesmo palco, marcando a despedida do cantor Alexandre Pires do grupo. Para os fãs saudosos, essa será a última chance de ver o SPC em sua formação original. Com mais de 20 milhões de discos vendidos, inúmeros shows com ingressos esgotados, muitos prêmios e vários sucessos na memória do público, a banda tem hits consagrados como "Domingo", "Essa Tal Liberdade", "Depois do Prazer", "Mineirinho", "Que se chama Amor", "Sai da Minha Aba" e a divertida "A Barata da Vizinha", responsável por embalar, até hoje, as rodas de samba.

O grupo SPC é agora a quinta atração conhecida do #FIB24, que já anunciou Ana Castela, Menos é Mais, Samuel Rosa e Filhos de Jorge para o lineup deste ano. A produção do Festival de Inverno Bahia é assinada pela Bahia Eventos, empresa de entretenimento da Rede Bahia, em parceria com a TV Sudoeste.



POR PAULO HAYASHI JR

Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.+

CASA ESPIRITUAL

Cada ser humano é um templo sagrado de Deus. Uma construção erguida sob o prumo de ascensão à luz. Assim como uma residência, é necessário assumir a responsabilidade tanto pela limpeza, quanto pelo desenvolvimento do patrimônio. Todavia, mentes inertes deixam crescer ervas daninhas que podem tomar conta do quintal. Outros já não fazem a devida manutenção e as rachaduras aparecem como veias expostas, fruto do descaso e da leviandade. Somente alguns poucos se dirigem com zelo à renovação interior para que o edifício prospere. Assim, quem trilha o caminho do autoconhecimento e da caridade consegue levantar outros cômodos para expandir a residência até se transformar em legítimo castelo interior.

Todavia, a jornada é longa, pois nunca sabemos de nossas curvas e erros anteriores. Para alguns mais felizes, os débitos são menores. Para outros, nem tanto. Mas o trabalho começa desde agora e quanto antes despertar para a necessidade do refazimento, melhor.

É o sagrado convite do apóstolo Pedro para uma vida meritória: "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo" (2:5). Ou seja, o potencial está em nós, assim como o convite de uma vida de ascensão. É preciso apenas despertar e iniciar os trabalhos da realização do bem para o engrandecimento do mundo. Quem trabalha transforma tanto o mundo exterior, quanto a si mesmo. Enfim, o trabalho honesto e digno engrandece o ser, pois o polimento do espírito passa também pelo crivo do ofício com amor e sabedoria

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Mulheres recebem 19,4% a menos que os homens, diz relatório do MTE

Empresas com diferença salarial serão notificadas



© MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

POR DANIELLA ALMEIDA

agenciabrasil.etc.com.br

Dados do 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios mostram que as trabalhadoras mulheres ganham 19,4% a menos que os trabalhadores homens no Brasil. O levantamento inédito foi divulgado nesta segunda-feira (25) pelos ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego (MTE).

O relatório foi consolidado a partir das informações preenchidas no eSocial, o sistema federal de coleta de informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias. Ao todo, 49.587 empresas com 100 ou mais funcionários do Brasil preencheram as informações relativas a 2022. O objetivo deste documento é tornar conhecida a realidade remuneratória dos trabalhadores nas empresas e suas políticas de incentivo à contratação e promoção na perspectiva de gênero. E este primeiro relatório confirmou a desigualdade salarial entre mulheres e homens.

O relatório nacional apresenta dados nacionais de remuneração média e salário contratual mediano de mulheres e homens, além das realidades em cada unidade da federação, a realidade dos salários por raça/cor e por grandes grupos ocupacionais.

A exigência do envio de dados atende à Lei nº 14.611/2023 que trata da Igualdade Salarial e de Critérios Remuneratórios entre Mulheres e Homens, sancionada em julho de 2023. As empresas de direito privado com 100 ou mais empregados que não apresentarem os dados para Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios duas vezes ao ano estarão sujeitas à multa.

Dados

O relatório nacional mostra que do total de estabelecimentos com 100 ou mais empregados que enviaram informações (49.587), 73% (36 mil) deles existem há 10 anos ou mais. Juntos, eles somam quase 17,7 milhões de empregados com vínculos formais de trabalho, o que equivale a 41,6% do total.

Apesar de as mulheres receberem, em média, 19,4% a menos que os homens, a diferença salarial pode variar ainda mais, conforme o grande grupo ocupacional. Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença de remuneração chega a 25,2%.

O Ministério das Mulheres destaca que no recorte por raça/cor do relatório, as mulheres negras, além de estarem em menor número no mercado de trabalho (2.987.559 vínculos, 16,9% do total), são as que têm renda mais desigual.

Enquanto a remuneração média da mulher negra é de R\$ 3.040,89, correspondendo a 68% da média de remuneração dos

homens não-negros é de R\$ 5.718,40 — 27,9% superior à média. As mulheres negras também ganham 66,7% da remuneração das mulheres não negras.

Se considerado o salário médio de contratação das mulheres negras (R\$ 1.566,00), a remuneração corresponde a 82% da média dos salários iniciais (R\$ 1.901,00). Mas quando comparado aos salários iniciais de homens não negros, eles recebem 19% superior à média total do salário de contratação.

Crerios remunerat3rios

O relat3rio nacional mostra que cerca de metade das empresas (51,6%) possuem planos de cargos e sal3rios ou planos de carreira, e que grande parte delas adotam crerios remunerat3rios como proatividade (81,6%); capacidade de trabalhar em equipe (78,4%); tempo de experi4ncia (76,2%); cumprimento de metas de produ4o (60,9%); disponibilidade de pessoas em ocupa4es espec3ficas (28%); horas extras (17,5%).

O Minist3rio das Mulheres observa que horas extras, disponibilidade para o trabalho, metas de produ4o, entre outros crerios, s3o atingidos mais pelos homens do que pelas mulheres. A explica4o 4 que geralmente, as trabalhadoras t4m interrup4o no tempo de trabalho devido 3 licen4a-maternidade e 3 dedica4o com cuidados com filhos e pessoas dependentes delas, como idosos e pessoas com defici4ncia (PcD).

Contrata4o, perman4ncia e ascens3o profissional

Apenas 32,6% das empresas t4m pol3ticas de incentivo 3 contrata4o de mulheres. O percentual 4 ainda menor, se considerados os incentivos 3 diversidade dentro das empresas para grupos espec3ficos de mulheres: negras (26,4%); mulheres com defici4ncia (23,3%); LBTQIAP+ (20,6%); mulheres chefes de fam3lia (22,4%); mulheres v3timas de viol4ncia (5,4%).

Especificamente para cargos de dire4o e ger4ncia, apenas 38,3% dos empregadores declararam que adotam pol3ticas para ascens3o profissional de mulheres.

Outros dados indicam que poucas empresas ainda adotam pol3ticas como flexibiliza4o de regime de trabalho para apoio 3 parentalidade (39,7%), de licen4a maternidade/paternidade estendida (17,7%) e de aux3lio-creche (21,4%).

Estados

De acordo com o relat3rio, S3o Paulo concentra 33% dos estabelecimentos participantes do relat3rio, com um total de 16.536 empregadores. O estado tamb4m tem o maior n3mero de mulheres com carteira assinada: 2,6 milh3es ou 14,7% do total de v3nculos de emprego. J3 o Acre (44,4%), Rio Grande do Sul (43,3%), Santa Catarina (42,7%) e Amap3 (42,7%) t4m as maiores propor4es de mulheres celetistas trabalhando.

Os dados do levantamento mostraram, ainda, diferen4as de remunera4o entre mulheres e homens por unidades da federa4o. Em 2022, o Distrito Federal foi a unidade da Federa4o com menor desigualdade salarial entre homens e mulheres. Na capital federal, elas recebem 8% a menos que eles, em um universo de 1.010 empresas que, ao todo, empregam 462 mil pessoas. A remunera4o m4dia no DF 4 R\$ 6.326,24.

As mulheres de S3o Paulo recebem 19,1% a menos do que os homens, semelhante 3 desigualdade m4dia nacional (19,4%). A remunera4o m4dia 4 de R\$ 5.387 no estado do Sudeste. As unidades da federa4o com as menores remunera4es m4dias s3o Sergipe (R\$ 2.975,77) e Piau3 (R\$ 2.845,85).

Pr3ximos passos

As 49.587 empresas que preencheram os dados do relat3rio de transpar4ncia salarial t4m at4 domingo (31) para divulgar para seus empregados, trabalhadores e p3blico em geral o relat3rio da transpar4ncia salarial da pr3pria empresa. O documento foi disponibilizado individualmente por empresa pelo Minist3rio do Trabalho e Emprego (TEM), na quinta-feira (21) no Portal Emprega Brasil e pode ser acessado por meio de login com CNPJ e senha do empregador.

A legisla4o determina que este relat3rio deve ser publicado no site das pr3prias empresas, nas redes sociais delas e fisicamente em local vis3vel para ampla divulga4o. As empresas que n3o tornarem p3blicas as informa4es do relat3rio estar3o sujeitas 3 multa de 3% do valor total da folha de pagamentos, limitada a 100 sal3rios m3nimos.

As empresas com diferen4a salarial devidamente constatada ser3o notificadas pelo MTE e ter3o 90 dias para elaborar um Plano de A4o para Mitiga4o da Desigualdade Salarial e de Crerios Remunerat3rios, com a participa4o de representantes de entidades sindicais e dos empregados. O objetivo 4 reduzir as diferen4as de remunera4o n3o justificadas.

Outros espa4os

Den3ncias de desigualdade salarial podem ser realizadas pela Carteira de Trabalho Digital no site ou aplicativo para smartphones desenvolvido pelo Minist3rio do Trabalho e Emprego nos sistemas Android e iOS. Antes, 4 preciso acessar o portal digital de servi4os do governo federal, o Gov.br.

Para esclarecer eventuais d3vidas sobre a lei, o Minist3rio das Mulheres, em parceria com o Minist3rio do Trabalho e Emprego, lan4ou nesta segunda-feira (25), a Cartilha Tira-D3vidas: Lei da Igualdade Salarial e de Crerios Remunerat3rios entre Mulheres e Homens com informa4es destinadas aos trabalhadores e a empregadores.

Entenda como Marielle incomodou a expansão imobiliária criminosa

Exploração de imóveis é fonte de receita e poder político para milícia

© MARCELO FREIXO/WIKIMEDIA COMMONS



POR VITOR ABDALA

agenciabrasil.abc.com.br

O relatório final do inquérito da Polícia Federal (PF) sobre os assassinatos da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, mostra que o estopim para o crime pode ter sido uma disputa política em torno de um projeto de regularização fundiária.

Neste domingo (24), os irmãos Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), e Chiquinho Brazão, deputado federal, foram presos por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) como suspeitos de serem os mandantes do crime.

A principal hipótese de motivação para o crime seria, segundo a PF, uma indisposição dos irmãos, políticos de longa trajetória no Rio de Janeiro, com políticos do PSOL, em especial com Marielle.

Antes do crime, o partido havia se posicionado, por exemplo, contra a indicação do então deputado estadual Domingos Brazão ao TCE.

O estopim para que a decisão de assassinar Marielle fosse tomada, no entanto, pode ter sido uma disputa política em torno de um projeto de Chiquinho Brazão, em 2017, quando ainda era vereador e, portanto, colega da vítima na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

De acordo com o relatório da PF, Chiquinho teria ficado insatisfeito com a votação contrária de Marielle e do PSOL a um projeto de Brazão que envolvia a regularização de terras, o que, segundo a PF, beneficiaria áreas de milícia.

O relatório da PF ressalta que invasão e "grilagem" de terras são atividades intrínsecas "à atuação das milícias em geral". O inquérito também aponta que áreas de milícia, como Rio das Pedras e outras comunidades da zona oeste da cidade, seriam redutos eleitorais da família Brazão.

O documento ressalta que a atuação de Chiquinho Brazão na Câmara Municipal seria pautada por “legislações questionáveis acerca de questões fundiárias e favorecimento a ocupações irregulares”.

Milícias

Milícia é um termo que começou a ser usado pela imprensa carioca na década de 2000 para se referir a grupos armados que atuam em comunidades do Rio de Janeiro e que têm ligação forte com agentes do Estado e políticos.

Essas organizações assumem a dominação armada de territórios e, por meio da ameaça e violência, passam a cobrar taxas de moradores e comerciantes, além de ter o controle de diversas atividades econômicas como monopólio sobre o comércio de gás, a venda de produtos alimentícios, o transporte alternativo e TV a cabo clandestina.

Uma outra atividade econômica lucrativa também passa a ser alvo das milícias: a exploração imobiliária.

Segundo a pesquisadora da Universidade Federal Fluminense (UFF) Carolina Grillo, as milícias têm se expandido no Rio de Janeiro de mãos dadas com a expansão urbana. “As milícias são as propulsoras do avanço do controle territorial armado porque elas coordenam o processo de urbanização nas franjas da região metropolitana do Rio. As milícias se utilizam da penetração que elas têm no poder público para realizar a grilagem de terras”, afirmou.

Carolina acrescenta que as milícias contam com o apoio de políticos para garantir a regularização das terras que são ou serão ocupadas pelo grupo criminoso. “Esse é um dispositivo que a Marielle vinha atacando na Câmara dos Vereadores para impedir o avanço das milícias”, disse.

O pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ) José Cláudio Souza Alves afirma que a ocupação da terra traz não apenas ganhos financeiros para a milícia como também serve como um curral eleitoral.

“A terra, em si, é uma grande mercadoria, que serve para tudo o que você possa imaginar. Você vai ganhar muito dinheiro, vai fazer assentamento de pessoas na área urbana e vai dar emprego para as pessoas na construção. E aquele conjunto todo de compradores [dos imóveis] e dos construtores serão base eleitoral”, destacou o pesquisador.

Segundo Alves, esse “é um projeto de ganho a partir do roubo de terras, invasões, controle eleitoral”.

“Junto com a terra vem os aterros que vão ser usados para levantar aquele solo. E, junto com a construção de imóveis, junto com os votos, vai entrar todo o resto: o gato net, a venda de água, gás, a distribuição de energia elétrica, um conjunto de serviços”, ressaltou Alves.

Inquérito

O inquérito da PF informa que, em sua delação premiada, o suspeito de efetuar os disparos contra Marielle, o ex-policia militar Ronnie Lessa, receberia, como recompensa pelo crime, dois terrenos, a serem invadidos na Praça Seca, na zona oeste, onde ele poderia implantar sua própria milícia.

“Quando foi oferecido ao Ronnie Lessa um terreno para que ele criasse sua própria milícia não se tratava apenas de um empreendimento imobiliário que seria bastante lucrativo, mas de um empreendimento imobiliário que depois colocaria toda uma população refém das práticas de extorsão dele”, explicou a pesquisadora Carolina Grillo.

Em seu perfil na rede social X (antigo Twitter), o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, afirmou que o Estado brasileiro precisa retomar o controle dos territórios que estão nas mãos do crime organizado.

“Políticas de reforma urbana, reforma agrária, demarcação de terras indígenas e regularização de terras quilombolas conduzidas de modo firme pelo Estado e acompanhadas, simultaneamente, da defesa de direitos humanos e da promoção da cidadania são parte fundamental de qualquer política de segurança pública”, escreveu.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Novas ambulâncias e centenas de equipamentos reforçam estrutura dos municípios e a assistência primária em saúde na Bahia

◆ SECOM/GOVBA

A capital e outros 21 municípios baianos ganharam reforço na frota de ambulâncias. Na manhã, desta segunda-feira (25), o governador Jerônimo Rodrigues e a secretária de saúde, Roberta Santana, entregaram os novos veículos e, na mesma ocasião, também foram entregues 402 kits de saúde, totalizando mais de 180 municípios beneficiados. No total, foram aplicados mais de R\$ 28,9 milhões para fortalecer a assistência básica em saúde. O ato de entrega foi realizado do Parque de Exposições de Salvador, na presença de diversas autoridades.

“Os municípios, muitos deles, não têm capacidade financeira de se estruturar. E na parceria com os deputados federais, estaduais e senadores, a gente consegue fazer essa mediação de orçamento, de recurso, para que os municípios possam se preparar para um conjunto de ações. A gente juntou, fizemos um planejamento sobre isso”, destacou Jerônimo, que também garantiu que há outras licitações sendo preparadas para compra, por exemplo, de mais ambulâncias.

FOTO: THUANE MARIA/GOVBA



As ambulâncias modelo Toyota Hillux 4x4 reúnem investimento superior a R\$ 6,1 milhões. Abaré, Elísio Medrado, Igrapiúna, Ituaçu, Lagoa Real, Lajedo do Tabocal, Pedrão, Poções, Ruy Barbosa, Teofilândia, Itaparica, Jequié, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Alcobaça, Barra do Rocha, Boa Nova, Canavieiras, Iaçú, Nilo Peçanha e Sento Sé são as cidades do interior do estado que foram contempladas. Os dois veículos direcionados a Salvador vão atender o Instituto de Perinatologia da Bahia (Iperba) e para o Hospital Geral do Estado (HGE).

Kits de Saúde

Dentre os equipamentos entregues aos municípios estão seis kits parto com berço de acrílico, berço aquecido, biombo, cama de parto PPP, mesa de cabeceira, suporte de soro e cadeira para acompanhamento. Mais 110 kits para Unidade Básica de Saúde (UBS) com armários, autoclave, balanças, cadeira para coleta de sangue cadeira de rodas, computadores e outros itens. Mais 86 kits odontológicos, onze aparelhos de raio-x, dez aparelhos de ultrassonografia e 179 equipamentos diversos, como suportes e mobiliários, que representam um investimento de R\$ 22,751 milhões.

FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA



De acordo com a secretária Roberta Santana, as entregas representam o fortalecimento da atenção primária e diminuem a distância entre o atendimento básico e a alta complexidade. "As pessoas e suas famílias são acolhidas. Isso tudo é o fortalecimento para aumentar a resolutividade no interior do estado", afirmou a titular da Secretaria Estadual de Saúde (Sesab).

Para a prefeita do município de Nilo Peçanha, situado no baixo-sul baiano, Jaqueline Soares, a entrega da ambulância e dos equipamentos de saúde é de grande importância para os cerca de 14 mil habitantes. "Hoje é um momento ímpar. Precisamos sim, esse equipamento é de suma importância para trazer qualidade na saúde da população. Nós temos 86% de zona rural, então a gente precisa de deslocamento de qualidade", garantiu.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 



POR ANTONINHO CARON

É presidente do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE/PR).

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: PILARES PARA FUTURO SUSTENTÁVEL

Investir nas pessoas no tempo presente é um princípio básico e pode ser uma das maneiras mais efetivas de garantir um futuro mais sustentável. Cuidar, renovar, conservar a natureza é crucial. Igualmente essencial é promover, valorizar, estimular e educar, garantindo o presente e construindo um futuro melhor para a juventude atual e os adultos de amanhã. Em uma sociedade em constante transformação, fica cada vez mais evidente a necessidade de olhar para o ser humano com a premissa da promoção da educação de qualidade. Não à toa, o tema figura como o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um apelo global norteado pela Organização das Nações Unidas (ONU), visando ao alcance da Agenda 2030 e à construção de uma sociedade com mais prosperidade.

No Paraná, diversas empresas, instituições e entidades têm aplicado a expertise em suas áreas de atuação na promoção dos objetivos propostos pela ONU por meio de boas práticas de conservação ambiental e desenvolvimento econômico e social, além da promoção da educação. No último quesito, o Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná – CIEE/PR tem realizado, há mais de meio século, inúmeras ações com enorme sucesso.

A entidade, reconhecida por contribuir na capacitação e integração de talentos às empresas, desenvolve outros programas, talvez menos conhecidos, mas igualmente importantes para esse futuro almejado. O "Família em Ação" envolve pais e responsáveis dos estudantes, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade, para refletir sobre a convivência com os jovens e a promoção de vínculos familiares. Essa iniciativa é oferecida gratuitamente à comunidade e envolve debates e dinâmicas específicas, organizadas por uma equipe multidisciplinar do CIEE/PR.

O mérito do programa foi recentemente reconhecido com o Selo SESI ODS por conectar-se a três objetivos propostos pela ONU: Erradicação da Pobreza (ODS1), Educação de Qualidade (ODS4) e Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS8). Esse trabalho tem assegurado a relevância do papel da família na formação cidadã e no protagonismo dos filhos na vida pessoal e profissional.

Somado a isso, a aprendizagem e o estágio preparam e integram os jovens ao mundo do trabalho. Geram a oportunidade de aprenderem e respeitarem a diversidade de percepções, entendimentos e compreensões do sentido da vida em sociedade.

Os resultados alcançados estão vinculados à essência do CIEE/PR, que entende os desafios de gestão e da sociedade. Por meio desse conhecimento intrínseco, a entidade gera impacto positivo com ações de cidadania, capacitação profissional e geração de renda, capaz de incentivar o protagonismo jovem, envolver e reforçar vínculos familiares em todo o estado do Paraná. Segundo o professor e filósofo americano, John Dewey, "A educação não é preparação para a vida; A educação é a própria vida". Dessa maneira, o futuro mais próspero e sustentável torna-se possível: investindo em pessoas e transformando vidas por meio da educação.